

dos advogados da Companhia. **(k) Resultado** - As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu correspondente período de competência. **4. Gestão de riscos - 4.1. Fatores de risco financeiro - (a) Instrumentos financeiros** - Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Empresa em 31 de dezembro de 2014 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e fornecedores, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização. **(b) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros** - Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. **(c) Risco de liquidez** - O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela gerência financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. **(d) Risco operacional** - A Companhia recebe assessoria de consultores externos no gerenciamento de riscos, proporcionando cobertura e proteção de seus ativos. **4.2. Instrumentos financeiros** - Os principais instrumentos financeiros utilizados pela empresa estão demonstrados a seguir:

Ativos	2014		2013	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Caixa e equivalente de caixa	7	82	319	406
Contas a receber	413	401		
Passivo				
	183	92		
	62	-		
	245	92		

4.3. Gestão de capital - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	1	11
Bancos	6	71
	7	82

6. Contas a receber - A Companhia, tendo em vista suas atividades de não gerar históricos de perdas no recebimentos dos seus créditos, entende como não aplicável a constituição de provisão para Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). **7. Transações e saldos com partes relacionadas**

Saldos de balanços - Os saldos com partes relacionadas são compostos de valores registrados através de transações de contratos de mútuos junto à empresa TRR Serra Dourada Comércio de Combustíveis Ltda.

8. Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	19	17	36
Aquisição	4	7	11
Depreciação	3	6	9
Valor residual 2014	20	18	38

9. Participações societárias - As participações societárias em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim demonstradas:

Descrição	% - Participação		Saldo	
	2014	2013	2014	2013
Gonçalves & Dias Ltda.	99,99%	99,99%	2.599	2.571
Posto Jurua	99,99%	99,99%	1.266	1.293
Posto Santa Maria Comércio de Combustíveis Ltda.	99,99%	99,99%	413	502
TRR Dourada Serra Dourada Comércio de Combustíveis Ltda.	99,00%	99,99%	737	1.040
Transdourada Transportes Rodoviários Ltda.	99,99%	99,99%	2.231	1.102
Transdourada Navegação Ltda.	99,99%	99,99%	51.002	55.810
Total	99,99%	99,99%	58.248	62.318

10. Capital social - O capital subscrito e integralizado é de R\$3.320.000,00 (três milhões e trezentos e vinte mil reais) em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e está representado por 3.320.000 (três milhões e trezentos e vinte mil) ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

Sócios	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Qtde. Ações	Qtde. Ações	Qtde. Ações	Qtde. Ações	Qtde. Ações	Qtde. Ações
João Dias da Silva	830.000	830.000	80.000	80.000	910.000	910.000
Aracy Rodrigues Gonçalves	830.000	830.000	80.000	80.000	910.000	910.000
Breno Dias da Silva	-	-	500.000	500.000	500.000	500.000
Nathan Dias da Silva	-	-	500.000	500.000	500.000	500.000
Thais Dias da Silva	-	-	500.000	500.000	500.000	500.000
Total	1.660.000	1.660.000	1.660.000	1.660.000	3.320.000	3.320.000

Diretoria:

Aracy Rodrigues Gonçalves – Diretora Presidente

Nathan Rodrigues Dias – Diretor Executivo

Breno Rodrigues Dias – Diretor Executivo

Contador:

Mauro César Vulcão Ribeiro – CRC/PA 009789/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Aos Acionistas e Administradores - **G. Dias Participações S.A.**, Belém - PA. Examinamos as demonstrações contábeis da **G. Dias Participações S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valo-

res e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis - Efeito dos saldos iniciais** - Não tivemos condições de efetuar procedimentos de auditoria, suficientes e apropriados, nas circunstâncias, sobre os saldos iniciais constantes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme requerido pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria. Consequentemente, não foi possível a identificação de potenciais efeitos que poderiam advir de uma revisão completa dos saldos iniciais, nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tomadas em conjunto. **Investimentos não auditados** - Conforme comentado na nota explicativa nº9, a Companhia possui investimento de 99,99% no capital das empresas Gonçalves & Dias Ltda., Posto Jurua Ltda., Posto Santa Maria Comércio de Combustíveis Ltda. e TRR Serra Dourada Comércio de Combustíveis Ltda., e que estão sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis dessas empresas, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes. Consequentemente, não tivemos condições de opinar a respeito do saldo constante na rubrica de investimento e o seu corresponde efeito no resultado do exercício a título de equivalência patrimonial nos montantes de R\$5.015 mil e R\$899 mil, respectivamente. **Investimentos auditados** - Conforme comentado na nota explicativa nº9, a Companhia possui investimento de 99,99% no capital das empresas Transdourada Transportes Rodoviários Ltda. e Transdourada Navegação Ltda., e que estão sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis dessas empresas foram auditadas por nós, cujos relatórios continham os seguintes assuntos: **Transdourada Transportes Rodoviários Ltda. a)** Ressalva por limitação de escopo sobre os saldos iniciais; **b)** Parágrafos de ênfase a respeito da ausência de receita proveniente de sua atividade principal e pela realização de importantes transações com partes relacionadas. **Transdourada Navegação Ltda. a)** Ressalva por limitação de escopo sobre os saldos iniciais; **b)** Ressalva pelo reconhecimento da receita proveniente do Adicional ao Frete para a renovação da Marinha Mercante (AFRMM), qual é realizada no momento da disponibilização dos recursos por parte do Governo Federal, o que não observa o princípio da competência dos exercícios. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos comentados no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **G. Dias Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Auditoria correspondente ao exercício anterior** - As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação em 05 de junho de 2014. São Paulo, 22 de junho de 2015.

IBDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1
José Santiago da Luz
Contador CRC 1 SP 115785/O-9
David Elias Fernandes Marinho
Contador CRC 1 SP 245857/O-

Protocolo 885146



Edições
IOE

www.ioe.pa.gov.br
Fone: (91) 4009-7802